

## Situação de SAN em Moçambique

Em Março de 2004, o Secretariado Técnico de Segurança Alimentar e Nutricional (SETSAN) identificou um total de 108.000 pessoas (cerca de 1% da população) em situação de extrema insegurança alimentar e nutricional. Devido a várias intervenções direcionadas e o óptimo desempenho da segunda época agrícola, no final do terceiro trimestre de 2004 a situação de segurança alimentar melhorou consideravelmente. Nessa altura, ficou clara a necessidade da realização da monitoria e avaliação da situação, sobretudo do desempenho e perspectivas das épocas seguintes.

Entretanto a época agrícola de 2004/05 observou períodos longos de estiagem em vários pontos do País, o que, afectou sobremaneira, as culturas de cereais na zona sul e centro do País, e causou redução significativa nos rendimentos de outras culturas alimentares, redução na disponibilidade de água para o consumo humano e animal, assim como, limitou a realização das sementeiras sucessivas, como uma tentativa dos agregados familiares em reduzir o risco. Défices na precipitação tiveram também um impacto no atraso e ou a limitação do arranque da segunda época agrícola (Maio de 2005 à Agosto de 2005).

### Situação Actual de Segurança Alimentar e Nutricional na Região Sul do País

O Interior da província de Gaza (Chigubo, norte de Chibuto, Guijá e Mandlakaze e sul de Mabalane) assim como no Alto Limpopo (Chicualalcula, Massinguir e norte de Mabalane), bem como Massangena já apresentam altos índices de malnutrição e estão muito afectados pela seca. Nestes locais, toda a população considerada pobre e parte da população do grupo médio estão afectados. Isto deve-se a redução drástica da produção agrícola e oportunidades limitadas de geração de rendimentos comparado com os restantes distritos da província.

A maioria dos AFs pertencentes aos distritos da zona costeira da província de Gaza não terá problemas alimentares imediatos porque a redução da produção do milho pode ser compensada pelo aumento da produção de mandioca. Contudo, a análise dá conta que os AFs mais pobres devem estar no limite dos seus recursos podendo vir a necessitar de apoio a partir de Outubro deste ano. A disponibilidade de água tem vindo a reduzir e o saneamento é precário.

O interior de Inhambane Mabote, Funhalouro e Este de Panda, a situação de segurança alimentar é também muito preocupante. Neste momento a maioria dos AFs desta zona está a comer sómente uma refeição, composta essencialmente de alimentos consumidos exclusivamente em períodos de fome como é o caso do consumo de macuacua. As oportunidades de geração de rendimentos como por exemplo a destilação de bebidas alcoólicas e o cajú está a diminuir devido a sazonalidade dos frutos silvestres.

A zona costeira sul da província de Inhambane (litoral de Massinga, Morrumbene, Maxixe, Jangamo e Inharrime) os AFs têm formas variadas de fontes de rendimento que incluem a venda de citrinos e cocos. A zona costeira norte do Govuro, Inhassoro, Vilanculos e Massinga devem ser atentamente monitorados, principalmente os AFs mais pobres, contudo, o interior destes distritos apresentam já problemas, tendo somente reservas para cerca de um mês.

Apesar dos índices de malnutrição manterem-se estáveis, a monitoria destes nos próximos meses será importante. Apenas no interior da província de Inhambane onde há tendências migratórias foram reportados casos de desistências escolares, nas outras áreas não houve casos notáveis. As fontes de água estão a reduzir significativamente, sejam fontes superficiais como residuais.

Na província de Maputo, em geral, a situação é menos preocupante comparativamente com as restantes duas províncias da região sul do País com a excepção do distrito de Moamba e interior de Boane, onde os mecanismos de sobrevivência podem ter uma elasticidade limitada. Entretanto, mesmo com as chuvas irregulares, a situação nos distritos de Magude e Norte de Namaacha pode vir a equilibrar devido as alternativas que se oferecem as populações locais, sobretudo o comércio informal e fronteiro assim como as remessas, pois, tratam-se de locais com alto índice de imigração para os países vizinhos (África do Sul e Suazilândia). Os índices de malnutrição tem-se apresentado estáveis com ligeira tendência de agravar. Marracuene particularmente, regista Índice de Crescimento Insuficiente alto (14,0 nas crianças dos zero aos cinco anos).

### **Situação Actual de Segurança Alimentar e Nutricional na Região Centro do País**

A equipe de Avaliação constatou que em Sofala, os distritos de Machanga e Chemba apresentam-se como sendo os mais críticos. A maior parte das populações consome apenas uma refeição e tem limitadas oportunidades de rendimentos, estando deste modo a precisar de assistência imediata. Bem como o PAs do distrito de Muanza e o PA de Chupanga sede no distrito de Marrromeu igualmente estão muito afectados.

A disponibilidade de água potável é crítica em todos os distritos visitados e apesar de os índices de malnutrição se manterem estáveis, a monitoria destes nos próximos meses será importante.

Na província de Manica o distrito de Mossurize tido como o celeiro da província, este ano foi afectado mais concretamente o Posto Administrativo (PA) de Dakata. Os PAs de Nhamassonge, Mandie e Mungari no distrito de Guro foram também afectados e a população necessitará de assistência.

Até Julho deste ano, a população terá disponibilidade através da venda de animais para aquisição de cereais, o PA de Ngawala tido como o mais afectado pela seca por um lado, e por outro com a má condição da via de acesso que liga este posto à sede do distrito faz com que os AFs intensifiquem a expansão dos mecanismos de sobrevivência para mitigar os efeitos da seca. O PA de Nhamagua é o mais produtivo do distrito tendo este ano também sido afectado pela seca.

Embora a equipe de avaliação não tenha visitado o distrito de Tambara este encontra-se nas mesmas situações que o distrito de Guro visto que pertencem a mesma ZEA, situação que foi confirmada pelos técnicos a nível provincial. Sendo os PAs de Bazua e Nhacafula mais afectados este ano. Todo o distrito de Machaze foi afectado incluindo o posto administrativo de Save que é considerado como o mais produtivo. Os AFs pertencentes aos grupos dos mais pobres é que serão afectados pela crise uma vez que também não recebem remessas da África do Sul, essas utilizadas como tampão nos anos maus. Os índices de malnutrição tendem a aumentar ligeiramente, contudo Guro já apresenta 10% de Crescimento insuficiente.

Em Tete, todo o distrito de Mágoe foi afectado assim como os PAs de Charre e Nhangoma, do distrito de Mutarara. No distrito de Changara dois PAs foram afectados sendo o Marara localidade de Boroma e Cachembe os mais necessitados em ajuda imediata até Março de 2006. Os AFs já começaram a vender os cabritos para fazer face ao défice alimentar; o PA de Luenha também foi afectado. O problema de água é real em todos os PAs visitados. Apesar de os índices de malnutrição se manterem estáveis, a monitoria destes nos próximos meses será importante.

### **Situação Actual de Segurança Alimentar na Região Norte do País**

Segundo o relatório do Departamento de Aviso Prévio do MINAG, as estimativas de produção de culturas alimentares básicas indicam um aumento para a corrente campanha agrícola.

Na Zambézia, a escassez da chuva fez-se sentir particularmente nas culturas mais sensíveis como o arroz e milho, contudo a situação de segurança alimentar e vulnerabilidade corrente é estável, excepto no Chinde onde a localização, acesso e desastres recorrentes características do distrito, não permitem rápida consolidação da segurança alimentar e nutricional. O maior problema apresentado foi relativo a disponibilidade de água, seja para consumo humano como para agrícola.

Em Nampula, a campanha agrícola foi normal apresentando-se boas perspectivas de produção, contudo a podridão radicular da mandioca aliada a fraca fertilidade dos solos no litoral da província tem vindo a comprometer o bom desempenho das campanhas. Entretanto a assistência alimentar fornecida, particularmente em Memba contribuiu substancialmente para a redução dos índices de malnutrição no distrito. Registam-se problemas com a disponibilidade de água. A Newcastle foi uma das doenças apontadas que tem reduzido substancialmente o número de aves ao nível dos AFs.

Em Cabo Delgado, apesar da irregularidade das chuvas perspectiva-se uma ótima colheita. Foi notificado um alastramento do Oidium do cajueiro que pode vir a comprometer a produção no futuro. O isolamento, fracas vias de acesso, deficiente assistência médica foram das principais dificuldades apresentadas. A Newcastle foi uma das doenças apontadas que tem reduzido substancialmente o número de aves ao nível dos AFs. A introdução de lanches escolares facilitado pelo PMA, contribuiu significativamente para a redução das desistências bem como o incremento significativo do aproveitamento escolar.

No Niassa, os constrangimentos a produção foram para além da chuva, falta de sementes de hortícolas e falta de estacas de mandioca, bem como animais bravios como elefantes, hipopótamos, macacos e porcos. Nunca houve feira de sementes, entretanto estimativas finais de produção indicam um crescimento de produção em relação a campanha passada na ordem de 16% em cereais, 21% em leguminosas e 15% em mandioca (DINA, Maio 2005).

### Número de Pessoas em insegurança alimentar nas 10 Províncias:

Região	Distrito	Posto Administrativo	Vulnerabilidade imediata				A partir de Outub.	
			LG1	LG2	LG3	Sub-total	grupo4	Sub-total
Maputo	Magude	Magude	2974	1846	2205	7025	3384	3384
		Mapulanguene	81	50	60	191	92	92
		Motaze	415	258	308	980	472	472
		Mahele	134	83	99	316	152	152
		Panjane	227	141	168	536	258	258
	Moamba	Moamba	1382	858	1025	3265	1573	1573
		Pessene	1139	707	845	2691	1297	1297
		Ressano Garcia	978	607	725	2310	1113	1113
		Sabie	1334	828	989	3150	1518	1518
		<b>Maputo Total</b>				<b>20465</b>	<b>9859</b>	
Inhambane	Funhalouro	Funhalouro	5975	1387	427	7789	2561	2561
		Tome	2741	636	196	3573	1175	1175
	Govuro	Save	2428	474	279	3182	1870	1870
	Inhassoro	Inhassoro	9700	1895	1115	12709	7470	7470
		Mabote	Mabote	4903	1138	350	6391	2101
	Zimane		1427	331	102	1860	612	612
	Massinga	Chicomo	10527	2057	1210	13793	8106	8106
	Panda	Mawayela	1263	293	90	1647	541	541
	Vilankulos	Mapinhane	13854	2707	1592	18153	10669	10669
		<b>Inhambane Total</b>				<b>69096</b>	<b>35104</b>	

Gaza	Chibuto	Alto Changane	2231	863	803	3897	1785	1785
		Changanine	1194	462	430	2086	955	955
	Chicualacuala	Chicualacuala	3851	2107	1562	7521	690	690
		Mapai	4395	2405	1783	8582	788	788
		Pafuri	1190	651	483	2325	213	213
	Chigubo	Chigubo	1896	1038	769	3703	340	340
		Ndindinza	1736	950	704	3390	311	311
	Chokwe	Macarretane	6533	2526	2351	11409	5225	5225
	Guija	Mubanguene	4545	1757	1635	7937	3635	3635
		Nalazi	1369	529	493	2391	1095	1095
	Mabalane	Mabalane	2789	1526	1132	5447	500	500
		Combomune	2333	1276	946	4556	418	418
		Ntlavene	1947	1065	790	3802	349	349
	Manjakaze	Macuacua	2654	1026	955	4636	2123	2123
	Massangena	Massangena	2140	1171	868	4179	384	384
		Mavue	1275	698	517	2489	229	229
	Massingir	Mavodze	1819	996	738	3553	326	326
		Zulo	1880	1029	763	3671	337	337
			<b>Gaza Total</b>				<b>85574</b>	

Sofala	Chemba	Chemba	1170	3218	1316	5705	3012	3012
		Chiramba	1021	2808	1149	4978	2628	2628
		Mulima	1651	4540	1857	8047	4249	4249
	Machanga	Machanga	1960	5391	2205	9557	5046	5046
		Divinhe	1992	5478	2241	9710	5127	5127
	Marromeu	Chupanga	1848	5083	2079	9011	4758	4758
	Muanza	Galinha	1009	2774	1134	4917	2596	2596
		<b>Sofala Total</b>				<b>51924</b>		<b>27417</b>
Manica	Guro	Mandie	1629	1719	2126	5474	1312	1312
		Nhamassonge	869	918	1135	2922	700	700
	Machaze	Machaze	9788	10332	12779	32900	7884	7884
	Macossa	Nguawala	291	307	379	977	234	234
	Mossurize	Dacata*	541	571	707	1819	436	436
	Tambara	Buzua	1322	1396	1726	4445	1065	1065
Nhacafula		1149	1213	1500	3863	926	926	
		<b>Manica Total</b>				<b>52400</b>		<b>12557</b>
Tete	Cahora-Bassa	Chitima	4064	4938	9722	18725	5690	5690
		Changara	7112	8641	17013	32766	9956	9956
	Magoé	Mpheende	1486	1806	3555	6847	2080	2080
		Chintopho	2676	3251	6400	12327	3745	3745
		Mukumbura	2085	2533	4987	9605	2918	2918
	Mutarara	Chare	2202	7158	12270	21631	4877	4877
Inhangoma		2870	9329	15993	28192	6356	6356	
		<b>Tete Total</b>				<b>130092</b>		<b>35622</b>
Zambezia	Chinde	chinde	10767	7601	316	18684	19002	19002
		<b>Zambezia Total</b>				<b>18684</b>		<b>19002</b>
		<b>Grande Total</b>				<b>428234</b>		<b>159265</b>

## Acções e Recomendações

Com base nas informações do presente relatório, caberá aos sectores específicos a tarefa de elaborar os respectivos planos de resposta a seca. Entretanto recomenda-se:

### A Agricultura

O sector de Agricultura deverá concentrar-se nas seguintes acções de modo a mitigar os efeitos da seca:

- Gestão dos actuais sistemas de irrigação reabilitação de bombas de água, acompanhado da formação sobre respectivos aspectos gestão e manutenção;
- Expansão e melhoramento da qualidade e control de semente distribuída nas feiras;
- Aproveitamento de água fluvial para fins agro-pecuários, incluindo fomento de represas;
- Vacinações contra a New Castle: reposição do stock de vacinas contra Newcastle para completar o plano de vacinação;
- Devido a exploração exarcebada dos recursos naturais os serviços de fiscalização estão a intensificar a vigilância a caça ilegal e corte abusivo de árvores. Entretanto é necessário promover o reflorestamento com espécies nativas;
- Intensificar o control / tratamento de oídio no caju, e do *Postephanus truncatus* como praga pos colheita;
- Promover as campanhas de sensibilização contra as queimadas.

### Água e Saneamento

Para assegurar o acesso à água potável para as populações nos distritos mais afectados, o sector deverá:

- Promover cursos para formação de formadores em métodos de recolha e aproveitamento de água que pode ser replicado nas províncias;
- Fazer um levantamento técnico detalhado sobre opções viáveis de melhoramento das fontes de água e conservação nos locais mais afectados;
- Envolvimento e apoio técnico das direcções provinciais e distritais em projectos de pequena escala, comunitários de aproveitamento hídrico e de gestão de águas;
- Apoiar os distritos nos seus esforços de construção de pequenas barragens de retenção de água;
- Ajudar as comunidades a melhorar a qualidade de água consumida através da cloração e adopção de outros métodos de purificação da água;
- Todas as intervenções devem ser acompanhadas de programas de educação para a higiene para assegurar a devida utilização das infra-estruturas; e
- Melhorar o acesso da água e sanidade pelo menos nas escolas primárias.

### O Sector de Nutrição

- No sector prosseguem as campanhas de vacinação e vigilância nutricional através das unidades sanitárias, contudo os índices de vigilância nutricional (crescimento insuficiente/ CI e Baixo Peso a Nascimento/ BPN) demonstram tendências de piorar, assim recomenda-se:
- Nos distritos identificados com alto índice de CI e BPN a situação nutricional deve ser monitorada atentamente através das respectivas unidades sanitárias;
- Intensificar as actividades de educação nutricional e a ligação com os trabalhos de extensão rural;
- Identificar e encaminhar as crianças com desnutrição clínica, para tratamento terapéutico; e
- Intensificar as actividades sanitárias de prevenção, tais como: apoio o programa de vacinação e distribuição de Vit A, campanhas de limpeza e sensibilização sobre a importância de água potável.

**Educação**

- Reforçar a monitoria do nível de assiduidade e do índice de desistência tanto dos professores assim como dos alunos dos distritos afectadas pela seca.
- Continuação e expansão do programa de lanche escolar até a próxima colheita em Março 2006 nas zonas semi áridas.
- Promoção de machamba escolares, nas escolas rurais.

**Assistência Alimentar**

- Assistência alimentar de imediato para as pessoas em situação de insegurança alimentar extrema, sendo o grupo dos muito pobres e pobres sem produção, sem reservas alimentares e com fontes de rendimento limitadas até Março de 2006, este inclui os grupos de Modos de Vida 1, 2 e 3 que são os grupos deficitários, altamente dependentes da agricultura e da produção de cereais. A partir de Outubro, dever-se-á incluir os agregados que esgotaram as suas reservas e comecem a vender os seus bens, estas são as populações pertencentes ao Modos de Vida 4, com diversificação agrícola, e rendimento informal.